



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0\*\*18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

## ATA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 29 DE OUTUBRO DE 2002.

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano dois mil e dois, nesta cidade de Platina, Comarca de Palmital, Estado de São Paulo, no prédio da Câmara Municipal situado na Rua João de Souza Martins, 538, centro, realizou-se a **TRIGÉSIMA SETIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA** sob a Presidência do Senhor **MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO** e secretaria do Senhor **DAVI DE OLIVEIRA**. Após a chamada dos senhores vereadores, realizada pelo secretário, verificou constar à presença dos senhores: **ADÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO – APARECIDA LADEIRA MOÇO – APARECIDA VERÔNICA DA SILVA – CECÍLIO BERNINI – DAVI DE OLIVEIRA – ENNIO ROBERTO DA FONSECA – GILBERTO FERREIRA DE LIMA – JOÃO LÁZARO BALDEZ – MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO – MAURILIO SILVA FULANETO – WAGNER ROBERTO DE LIMA**. Verificada a presença dos vereadores ora mencionados e havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a ata da sessão anterior, realizada em 08 de Outubro de 2002, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE**: **Ofício nº 318/02**, em resposta ao Requerimento nº 053/02 do vereador João Lázaro Baldez; **Ofício nº 319/02**, em resposta ao Requerimento nº 055/02 do vereador Cecílio Bernini; **Ofício nº 325/02** em resposta ao Requerimento nº 050/02 do vereador João Lázaro Baldez; **Ofício nº 326/02** em resposta ao Requerimento nº 056/02 da vereadora Aparecida Verônica da Silva; **Ofício nº 328/02** em resposta ao Requerimento nº 058/02 do vereador Marcio Miguel de Carvalho; **Ofício nº 329/02**, em resposta ao Requerimento nº 059/02, do vereador João Lázaro Baldez; **Ofício nº 330/02**, em resposta ao Requerimento nº 060/02, do vereador Maurílio Silva Fulaneto, todos

expedidos pela Prefeitura Municipal de Platina, em 22 de outubro de 2002; ***Projeto de Lei nº 24/2002*** de 14/10/2002, de autoria da PMP., que ***“Dispõe sobre autorização para complementação de despesas da Farmácia de Manipulação do Consórcio Intermunicipal do Vale Paranapanema-CIVAP/SAUDE e dá outras providências”***. Posto em deliberação, ninguém fez uso da palavra e foi encaminhado para as Comissões Competentes; ***Projeto de Resolução nº 002/2002*** de 21/10/2002, expedido pela CMP., que ***“Dispõe sobre a transferência de cadeiras de propriedade desta Câmara Legislativa para integrar o Patrimônio Público da Prefeitura Municipal de Platina”***. Posto em discussão para deliberação, o vereador João parabeniza o Presidente por estar transferindo essas cadeiras para a Prefeitura Municipal, esperando que elas sejam usadas no velório municipal, tendo em vista que a Câmara adquiriu novas cadeiras, tornando assim, desnecessário o uso das mesmas. O vereador diz que o Presidente vem modernizando a Câmara Municipal, trazendo mais conforto às pessoas que vêm assistir os trabalhos deste Legislativo; comenta que se o prefeito mandar essas cadeiras para o velório municipal, serão bem aceitas; vez que aquele local é desprovido desses utilitários, lembrando ainda que, ele e o vereador Maurílio, já requereram várias vezes ao prefeito municipal, para que tomasse providências nesse sentido, mas que até hoje não foram atendidos. O vereador Márcio, após ser substituído pela sua Vice Presidente comenta que desde o início deste mandato, os colegas vereadores vêm requerendo cadeiras para o velório municipal, mas o prefeito nunca se interessou pelos requerimentos ora propostos, dizendo ainda que todas as vezes que falecem alguém, sempre tem que emprestar as cadeiras da Câmara para serem usadas no velório municipal. Finaliza dizendo que com a aquisição de novas cadeiras, estão transferindo essas para a Prefeitura com a intenção de serem usadas no velório, mas isso só vai acontecer se o prefeito manda-las para lá, pois é ele que decide. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente, de acordo com o Regimento Interno desta Casa, encaminha a referida Resolução para a Ordem do Dia desta Sessão. ***Moção de Congratulações sob nº 014/2002***, de autoria dos vereadores ***Adão Alves de Oliveira Filho e Maurílio Silva Fulaneto***, encaminhada ao Governador do Estado de São Paulo, ***“...pelo brilhante triunfo obtido no pleito de 27 de outubro último, vez que foi reeleito Governador com evidente merecimento, recebendo aproximadamente 60% da preferência do povo paulista, que na verdade, soube reconhecer nas urnas, uma administração alicerçada no trabalho, honestidade, progresso e desenvolvimento, e que ao longo de pouco mais de 01 ano e meio soube conduzir perfeitamente os destinos do Estado de São Paulo...”***. Em discussão, o vereador Adão comenta que esta Moção é no sentido de parabenizar o Governador pela sua vitória, em razão de seu trabalho desenvolvido em nossa cidade bem como em todo Estado. Diz que o Governador esteve aqui em nossa cidade e fez várias doações para o Município, como o recapeamento da estrada, a aquisição de um micro ônibus, dentre outras coisas. O



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0\*\*18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

vereador espera que o Governador trabalhe com a mesma garra e com a mesma pujança de antes. Fala do recapeamento da Raposo Tavares que hoje deixou de ser um sonho e se tornou uma realidade, até mesmo um marco histórico, pois essa rodovia era muito conhecida em razão de graves acidentes que aconteciam, onde muitas vidas foram ceifadas, e graças ao trabalho desempenhado pelo Governador do Estado, esses acidentes estão sendo evitados. Maurilio diz que endossa as palavras de Adão, vez que é com muita honra que prestam essa homenagem ao Governador do Estado, pois foi muito bem votado, não só aqui em nossa cidade, mas também em toda a Comarca. O vereador fala que o Município não tem muitos recursos e por isso espera que o Governador continue atendendo as reivindicações como sempre o fez; fala que o Estado de São Paulo é o maior arrecadador do País e por esta razão espera que o Governo Federal trabalhe em sintonia com o Estado, liberando recursos não só para Platina, mas para todo o Vale Paranapanema. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhada ao Governador do Estado de São Paulo, dr. Geraldo Alckimin. **Moção de Pesar sob nº 015/2002**, de autoria do vereador **João Lázaro Baldez** à família do Senhor Juvenal Bernini, em razão de seu falecimento ocorrido em 24 de outubro próximo passado, rememorando *“...o caráter íntegro, a reputação ilibada e a permanente coerência de princípios do saudoso Juvenal Bernini, um homem honesto, correto e batalhador, que aqui chegou no final da década de 70, vindo do interior do Paraná...”*. Em discussão, o vereador João diz que não é com alegria, mas com muito orgulho é que faz esta Moção de Pesar pelo falecimento de Juvenal, que era amigo particular dele vereador. Comenta que Juvenal foi vice-prefeito, proprietário e agricultor neste Município durante vários anos, contribuindo assim para o crescimento do mesmo; sempre foi pessoa simples e humilde, tendo um bom relacionamento com todas as pessoas, independentemente de posição social. Diz que até comentou com os filhos de Juvenal, que devem se orgulhar de seu pai, pois foi um grande homem, cumprindo sua missão aqui na terra; finaliza dizendo que muitas vezes não entendemos o que acontecem com as pessoas que gostamos muito, mas afirma que são os desígnios de nosso Criador. Davi também se manifesta favorável a esta Moção dizendo que Juvenal fez parte da história de Platina, viveu durante muitos anos com sua família, plantou, colheu, recolheu imposto, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento deste Município. O vereador diz que teve sempre uma boa amizade com Juvenal, lembrando ainda que logo que chegou aqui, não conhecendo ninguém, procurou por Juvenal que emprestou seus implementos agrícolas com muita boa vontade, ficando ele vereador muito agradecido. Conclui pedindo a Deus que conforte toda a família, especialmente Rubens e Rogério que se fazem presente. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos e encaminhada à família. **Requerimento nº 061/2002**, de autoria da vereadora **Aparecida Verônica da Silva**, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal *“...os procedimentos específicos de iluminação das vias públicas, abaixo*

*relacionadas, visto que existem no total, sobretudo nas proximidades da Vila Nova, 32 (trinta e duas) moradias desprovidas de energia elétrica...*". Em discussão o vereador João se manifesta favorável ao Requerimento de sua colega, dizendo que na semana passada esteve nessa vila, podendo averiguar que em razão da não iluminação a escuridão é total, ficando os moradores receiosos de saírem à noite, talvez por cobras que saem da fazenda ao lado, ou mesmo por algum mau elemento que possa estar circulando por essas ruas. Diz que passou pela Rua Antônio Caetano e não encontrou nenhum poste de iluminação e nem mesmo meio fio, e por esta razão solicita ao prefeito municipal que proceda tais serviços devido a grande necessidade. Platina tem aproximadamente três mil habitantes, quase a metade da Vila Cláudia em Assis, e chega ser vergonhoso ainda existir ruas sem iluminação, chegando ser até ser uma piada. Davi reforça o requerimento dizendo que a população merece toda essa atenção. Diz que nem nos sítios existem casas sem iluminação, sendo assim isso não pode acontecer na cidade; só não tem iluminação em casas que existentes no "fundão" do Mato Grosso. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; *Requerimento nº 062/2002*, de autoria da vereadora *Aparecida Verônica da Silva*, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal "*...cópias reprográficas na íntegra do procedimento licitatório das obras de construção do ginásio de Esportes Municipal...*". Em discussão o vereador João se manifesta favorável ao Requerimento ora proposto, entendendo que este é um gesto nobre de uma pessoa que representa a população. Todos os municípios têm que ficar sabendo onde o dinheiro público está sendo empregado. Acredita que a colega não está querendo prejudicar e nem perseguir ninguém, apenas se certificar do andamento da construção; acredita até que eles vereadores deveriam fiscalizar muito mais. O vereador diz que gostaria juntamente com sua colega, verificar todo esse procedimento, sendo que é muito mais fácil o executivo trabalhar quando o vereador fiscaliza, pois ele ajudará a divulgar a boa administração do prefeito, que certamente é feita dentro da honestidade. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; *Requerimento nº 063/2002*, de autoria do vereador *João Lázaro Baldez*, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal, "*...as devidas informações e justificativas no tocante a designação do servidor Osvaldo Soares de Camargo, regularmente aprovado em concurso público para a função de guarda-noturno...*". Posto o requerimento em discussão, o vereador João diz que está abismado com o tratamento que o funcionário Osvaldo vem sofrendo pelo Executivo Municipal; diz que até uma criança pode perceber que isso que está acontecendo com Osvaldo, caracteriza uma perseguição, dizendo ainda que esse servidor estava rendido no cemitério local durante o dia, sendo que lá, tem o senhor Oscar, que é o coveiro. Diz que desde que mora nesta cidade, nunca ouviu dizer que o cemitério já foi assaltado, perguntando até mesmo à platéia assistente, se já ouviram tal comentário, e, diante do silêncio da mesma, concluiu que o



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0\*\*18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

cemitério nunca foi assaltado, e por esta razão não necessita de um guarda, ainda mais durante o dia. O vereador prossegue dizendo que, apesar de tudo isso, Osvaldo foi transferido para a Praça localizada na entrada da cidade, que ao seu ver não há o que roubar, a não ser o “Cristo”, mas mesmo assim é necessário um guindaste muito grande; e isso só vai acontecer se aparecer um colecionador maluco, ou ainda um “Binladn” ou mesmo “Sadan Russen”, mas se contratar Osvald de Souza para fazer um cálculo matemático, verá que existe uma possibilidade em bilhões de chances. João diz que isso nada mais é que abuso de poder e perseguição “em cima” do funcionário. Diz que graças ao povo que confiou o voto nele, hoje é vereador, mas que é verdadeiramente democrático, e é por esta razão que sempre foi fã de Mario Covas e Ulysses Guimarães, que foram grandes nomes da democracia brasileira, entendendo por democracia o direito e o combate à repressão e ao abuso de poder, mas que infelizmente aqui em Platina, está havendo um regresso, pois o poder ainda prevalece acima do direito e do funcionário. Lembra ainda que Osvaldo prestou concurso para guarda noturno, sabendo informar que a escola ficou vários dias desprovidos de guarda noturno, e esse funcionário sendo mal empregado, pois estava trabalhando de guarda no cemitério e hoje na Praça Laura Martins. João diz que conversando com Osvaldo, este lhe contou que está sendo muito humilhado, pois tem que ficar cumprindo horário sem executar quaisquer tipo de trabalho e as pessoas que passam naquele local, zombam dele funcionário dizendo até que ele ganha dinheiro na moleza, sendo que não é verdade, pois ele está sendo obrigado a proceder de tal forma, em razão de ter um governo prepotente, autoritário e perseguidor. O vereador fala que o dinheiro público está sendo mal empregado e por isso está requerendo providências, caso o prefeito não atender, estará denunciando ao Ministério Público. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 064/2002**, de autoria do vereador **João Lázaro Baldez**, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal “...que seja fornecida cópia reprográfica da declaração firmada pela **Chefe da Casa da Agricultura, Elaine Aparecida Semeghini Harisch, no que tange os afazeres profissionais da Servidora Aparecida Miranda Ladeira Moço...**”. Em discussão o vereador comenta que está querendo juntamente com a colega vereadora Cidinha, fazer vistas desse documento assinado pela engenheira agrônoma, doutora Elaine. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. Nada mais constando para o Expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **João Lázaro Baldez** diz que gostaria nesta oportunidade de cumprimentar os vereadores Adão e Maurílio pela Moção ora apresentada, congratulando o Governador do Estado pelo êxito obtido nas eleições, mais especificamente com a grande votação oferecida por esta cidade. Lembra que Alckim vem cumprindo de forma satisfatória tudo aquilo que o Governador Mário Covas tinha planejado para o Estado de São



Paulo; dizendo que Mário Covas também foi um grande nome, e se não estivesse falecido, possivelmente teria se candidatado Presidente desta Nação, pois ele tinha grande capacidade e Lula teria tido um pouco mais de trabalho. Diz que não tem conhecimento se houve algum Governador que fez mais pelo Vale do Paranapanema, que Mario Covas e consequentemente Geraldo Alckim, lembrando que foi muito bem citado a duplicação da Rodovia Raposo Tavares, que antigamente era conhecida como "Corredor da Morte" onde muitas pessoas morreram, sendo que somente aqui de nossa cidade quatorze vidas foram ceifadas, em apenas dois acidentes. Fala que nos últimos dois anos o Município recebeu muitos recursos do Governo Estadual, sendo que em outras gestões os Governadores só se lembravam da burguesia, que se concentram na alta paulista. João prossegue dizendo que quer deixar registrado seus votos de protestos ao Executivo Municipal, sendo que hoje estão realizando a trigésima sétima sessão ordinária, em todas elas, nem ele e nem seus colegas vereadores, usaram suas cadeiras para fazer uso do poder e de autoridade, mas sim para trabalhar em prol do povo, afinal, foi pra isso que foi eleito, aplaudir o que é certo e criticar o que está errado; acredita que o chefe do Poder Executivo ainda está no passado, pois está perseguindo ele vereador que também é funcionário, por estar cumprindo nesta Casa de Leis, o papel de vereador, de defensor dos fracos e necessitados. O vereador diz que é funcionário público há quatorze anos, e durante todo esse tempo sempre trabalhou com dedicação para com as pessoas, e principalmente para o chefe, o qual é subordinado, não se lembrando de haver recebido quaisquer reclamações por parte de chefe ou de qualquer munícipe; foi eleito com noventa e um votos, exceto o seu, noventa pessoas acreditaram na sua honestidade e em sua conduta para trabalhar em favor dos mais necessitados, mas o prefeito não se conformando com isso, começou a persegui-lo, dando-lhe férias sem ao menos ele ter requerido; na ocasião, até se descontrolou e falou muitas coisas, não se arrependendo de nenhuma delas, pois consegue provar todas; o prefeito pensa que pode assusta-lo, mas isso certamente não vai acontecer, pois jamais irá desviar sua meta, a de fiscalizar principalmente as atitudes do prefeito, no que se refere a administração pública, e nunca a vida particular do mesmo. João disse que hoje está sendo perseguido e coagido, mas que nunca fará isso, pois já teve essa experiência e abomina que usa do poder para proceder de tal modo; comenta que têm funcionários que estão proibidos de conversar com ele vereador. Diz que defende mesmo os colegas de trabalho, pois eles são merecedores de todo o respeito, vez que trabalham dignamente. Diz que gostaria que esse sentimento de repúdio ficasse registrado nos trabalhos deste Legislativo, afirmando que procede da mesma forma, quando seus colegas são perseguidos. Fala ainda que se fosse prefeito de uma cidade e andasse pelos caminhos retos, ficaria satisfeito quando os vereadores fiscalizassem seus atos e poderiam então, divulgar que todas as verbas arrecadas foram usadas corretamente, dentro dos padrões legais; ficaria satisfeito, porque os vereadores estariam dando um



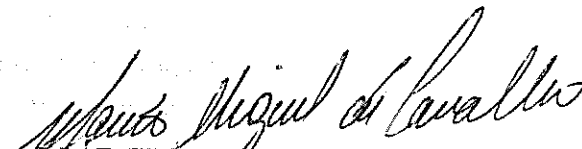
# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0\*\*18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

aval de sua honestidade junto ao Executivo Municipal. Finaliza dizendo que “quem não deve não teme”, anda sempre com as portas da Prefeitura sempre aberta. Ninguém mais fazendo uso da Palavra Livre o Presidente determina a leitura do Projeto de Resolução constante para a **ORDEM DO DIA** desta sessão. **Projeto de Resolução nº 002/2002**, de autoria deste Legislativo, que **“Dispõe sobre a transferência de cadeiras de propriedade desta Câmara Legislativa para integrar o Patrimônio Público da Prefeitura Municipal de Platina”**. Posto em discussão ninguém se manifestou. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara **aprovado** o **Projeto de Resolução nº 002/2002**. Nada mais existindo para a presente sessão, o Presidente declara encerrada a presente, comunicando que a próxima sessão ordinária será realizada em 12 de novembro de 2002, às 20:00 horas. Eu, Davi de Oliveira, 1º Secretário da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida, vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,  
Plenário “Ataliba Nogueira de Souza”, em 29 de Outubro de 2002.

  
**MARCIO MIGUEL DE CARVALHO**  
**PRESIDENTE**

  
**DAVI DE OLIVEIRA**  
**1º SECRETÁRIO**

  
**ENNIO ROBERTO DA FONSECA**  
**2º SECRETÁRIO**